

alternativa

EDIÇÃO
MENSAL - 06 pág.

JORNAL DA COLÔNIA MARANHENSE

BRASÍLIA, ANO II - Nº 21 - ~~AGOSTO~~ SETEMBRO 1.980,

CARTA DO EDITOR

Os homens fariam muitas coisas, se não julgassem tantas coisas impossíveis.
(Malecherbes)

No nosso jornal anterior, na coluna O TOQUE, publicamos uma pequena nota dizendo: "MIM VEM AÍ COM UM CHURRASCO!" Houve até quem achasse graça - gozações, etc. Lembrando bem muitas pessoas não acreditaram, supondo que seria apenas mais uma farra do pessoal de Barra do Corda, se enganaram, pois foi um ótimo churrasco.

Quando começamos a vender os convites, dúvidas pairavam no ar por parte dos convidados: "será que isso vai dar certo?... Vai prestar?" também não deixou de existir uma onda de pessimismo, - ouvimos até esta frase; "o que vocês vão fazer se chover no dia do churrasco!" Tudo bem. Deu certo, prestou e não choveu. O número de participantes chegou a 130, uma expressiva quantidade de pessoas, bem maior do que o esperado.

Há de se ressaltar que ninguém ficou sem comer e beber.

Dois fatos merecem importância: o primeiro é que todos saíram satisfeitos; o segundo foi o resultado deixado de um saldo positivo, dando alento a novas promoções.

Recebemos elogios quanto a organização. Com isso levamos a crer que a colônia maranhense, gosta de participar e apoiar promoção como esta, - para exceção de alguns. O que faltava era motivação e uma programação organizada. "Pois... Programando dá."

- Olímpio Cruz Júnior -

ATENÇÃO - Leia o Regulamento do Concurso de Poesia. pág. 3

Oi gente!
Não estou aqui pra falar
de Bombril
e
nem dos tempos que a gasolina
era barata. Mas nesse tempo quase
todos fizeram uma
assinatura do ALTERNATIVA; mas...
agora precisa renovar.
Claro, lembrando também
que aceitamos novos assinantes.



EXPEDIENTE

CARTA - CEP

71.000

A N O - II - Nº 21

SETEMBRO DE 1980

D-I-R-E-T-O-R

Olímpio Cruz Júnior

E-D-I-T-O-R

Eider Araújo Moraes

R-E-D-A-T-O-R-E-S

Aldemir S. Luna

Benedito C.C. Martins

José Murilo Milhomem

José Sousa Melo

A-R-T-E

Aeldo S. Luna (PIAU)

C-O-L-A-B-O-R-A-D-O-R-E-S

Antonio J. N. Santos

B E C C A M

Olímpio Cruz

Osmar Monte

C-O-R-R-E-S-P-O-N-D-E-N-T-E

Adrius B. Milanova

São Luís - M A.

E-N-D-E-R-E-Ç-O

Q. I. 06 Conj. ⁶D" C/54 -
GUARÁ - I - D.F.

B R A S Í L I A

CEP - 71000 (escreva)

T-E-L-E-F-O-N-E-S

568 02 69 (Olímpio)

568 17 00 (Eider)

568 12 91 (Murilo)

Ligue prá gente.

ESCREVA PARA NOSSA REDA

ÇÃO ENVIANDO SUAS POESI-

AS, CONTOS, CRÔNICAS.

ESTAMOS AGUARDANDO!

A DIREÇÃO RESERVA-SE NO DI-
REITA SUPRIMIR E ACRESCEN-
TAR TRECHOS NAS CARTAS EM
FAVOR DA NITIDEZ E DO INTE-
LIGÍVEL.

XXXXX00000XXXXX

A DIREÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA
PELAS AS MATÉRIAS
ASSINADAS.

ALTERNATIVA - A N O - II.

Sr. Diretor:

Li com surpresa no "Alternativa Nº 18, declarações do Sr. Machado que me deixou triste e decepcionado. (...) A primeira acusação de que "sou a discórdia da Casa do Maranhão", talvez tenha algum fundamento, pois, sempre encarei a CM como um movimento sério e que poderia realmente trazer algo de benéfico a grande Colônia Maranhense radicada em Brasília, sempre pugnei em todas as reuniões por um programa com objetivos certos a atingir. (...) Tanto encaro sério o problema, que, com os meus sonhos de ajudar os companheiros a transformar a CM em uma associação ativa. Apresentei um programa médico-assistencial que englobava desde o atendimento de urgência que poderia se iniciar até em um barraco - estendendo por uma ação materno-infantil. Creche e escolas. Sonhei demais e por isso, pela minha insistência permanente e incontrolada em se fazer algo de concreto, é que devo ser visto pelo Sr. Machado como um motivo de discórdia na CM, quanto a outra acusação de que "teria sido a causa da perda de um terreno para a CM em Sobradinho é maliciosa, desumana e não corresponde a verdade. O que aconteceu foi o pedido do Sr. Machado, através de terceiros, de uma cópia de minha declaração de Imposto de Renda. A cópia solicitada (...) Até hoje encontra-se no mesmo lugar. Eu estava afastado da Casa do Maranhão e não poderia responder pelo que desconhecia.

A atual diretoria desinteressou-se do terreno de Sobradinho porque no dia da apresentação do Programa Médico-Assistencial estava entre os convidados o prof. Francisco Brandes, Administrador do Guará, e, vendo nossa dificuldade de local para executar o programa, informou estar em estudos uma área no Guará destinada a Clubes e Entidades Filantrópicas e sugeriu que entrássemos na Administração do Guará com um requerimento solicitando (...) e ele se encarregaria de encaminhar a Terracap já com o parecer favorável.

Não me interessa provocar a discórdia na CM.

Sempre desejei fazer algo (...) Talvez não tenha sido compreendido (...) Saio da diretoria da Casa do Maranhão, mas isto não significa ter encerrado a vontade íntima de fazer algo pelo outro.

José Ribamar Farias

Brasília - D.F.

NOTA: As cartas que recebemos serão publicadas

CONCURSO DE POESIA

O Alternativa está promovendo um Concurso de Poesia. Além disso, é

um Encontro Cultural, onde a música, a pintura, o teatro, etc. terão os seus espaços. O Encontro se realizará no dia 15/11 deste ano, no C D S (Centro de Desenvolvimento Social) do Guarã, localizado entre as quadras 15 e 26 do Guarã - II (próximo a 49 DP - Setor Comunal). Abaixo o regulamento do Concurso de Poesia:

- O Concurso está aberto a todos que quiserem participar;
- O prazo de entrega será até o dia 31 de outubro de 1980;
- Não será cobrada nenhuma taxa;
- O tema é livre;
- Só poderá concorrer com uma(01) poesia;
- Para enviar a poesia, o concorrente deverá colocar no envelope, o nome e o endereço completo;
- Dentro do envelope a poesia deverá vir datilografada, com 06 (seis) cópias, assinada com pseudônimo, e, nestas não poderá constar o nome do autor, só o pseudônimo;
- Todas poesias serão publicadas no Alternativa na íntegra, sem alteração;
- Haverá 05 (cinco) poesias vencedoras, sem ordem de classificação;
- As poesias classificadas deverão ser apresentadas ou pelo autor ou por alguém escolhido pelo autor;
- O tamanho da poesia não poderá ultrapassar uma folha datilografada;
- O júri composto de 06 pessoas que residem no Guarã;
- O Júri só será conhecido no dia;
- Os prêmios são simbólicos - livros e discos;
- As notas do Júri vão variar de 01 a 10, mas só será conhecido os vencedores no dia 15/11/80;
- Os trabalhos de coordenação serão feitos exclusivamente pelo jornal;
- As poesias deverão ser enviadas para o seguinte endereço: Q.I. 06 Conj. "D" C/54 - Guarã - I - DF. CEP - 71000. - Às 16 hs, do 15/11 e todos estão convidados.

O MIM REALIZA UM BOM CHURRASCO

Afinal o MIM (Movimento de Integração Maranhense), consegue sair do marasmo. Mais de 100 pessoas estiveram no churrasco que o Movimento realizou no dia 14 de setembro. Todos foram unânimes, ao comentarem que, foi o mais organizado churrasco promovido pela Colônia Maranhense.

Durante o churrasco, o ALTERNATIVA fez uma pesquisa com três perguntas. Foram ouvidas 79 pessoas, e abaixo as perguntas com o respectivo resultado:

- Quem você indicaria pra ser um dos membros para dirigir o MIM?

Olímpio Júnior obteve 26 indicações; Eider Moraes com 10; Mário Helder com 09; Edésio Cordeiro com 07; Sebastião Artur com 06; Toinho Pacheco com 04; Elias Cavalcanti com 04; Gelásio Franco com 02; Olímpio Cruz, Valmir Resende, Aciram Martins, Antonio Brasil (besouro), Francisco Brito, Ubajara Milhomem, José Leite, Murilo Milhomem, Zé Lâis, Roney Brasil, Deurivan Martins, cada um com 01 indicação.

- O MIM deve trabalhar junto com a casa do Maranhão ou deve ser independente?

Independente obteve 56 votos - juntos 20 votos, em branco com 03 votos.

- Exceto churrasco o que o MIM deveria sempre fazer?

Promoções como festas obteve 21 sugestões; esporte com 12; Seresta com 08; excursão com 07; Natal aos pobres com 05; Movimento de e Atividade Cultural com 04; Reuniões para discutir problemas, com 04; Clube Zinho com 03; Comemoração mensal de aniversários, com 02; Acampamento com 01; Almoço, com 01; Show de artistas, com 01; Forró com 01; Bais com 01; Passeio de moto com 01; Evento Natalino com 01; Reuniões em fins de semana com uma sugestão.

M I M

MOVIMENTO DE INTEGRAÇÃO MARANHENSE - PARTICIPE

curiosidades

PIRÂMIDES DE QUÉOPS

Noções históricas - Estudos feitos pelas grandes Instituições Científicas do mundo tem comprovado que as réplicas da pirâmide de Quéops geram energia.

Essa energia fabulosa, misteriosa, que se forma no interior das réplicas (miniaturas proporcionais da Pirâmide de Quéops), é estudada e hoje aplicada ao bem estar do homem.

Deve-se aos estudos de Antonie Bovis a descoberta da fabulosa energia que se forma ou se condensa dentro da pirâmide.

Na década de 30, ao visitar a Pirâmide de Quéops, Bovis observou que pequenos animais penetravam na Pirâmide, morriam de fome e não apodreciam. Esse fato deixou o impressionado, a fazer centenas de conjecturas. Ao chegar a Paris,

construiu uma réplica da Pirâmide de Quéops, com 75 cm de altura, e colocou um gato morto no seu interior. Estupefato, Bovis constatou que o gato não apodrecera! Repetira-se o fenômeno que ele observara no interior da Pirâmide de Quéops, no Egito. Após ter feito centenas de experiências, a notícia foi divulgada na Europa. Ninguém deu importância a seus estudos a não ser Drbal Karel, engenheiro e eletrônico tcheco, que repetiu as experiências de Bovis e acrescentou o efeito das réplicas da Pirâmide aos metais. Observou que giletes colocadas no seu interior ficavam amoladas. Esses estudos de Bovis e Karel foram abandonados, esquecidos, até que, no advento da era espacial, as grandes potências voltaram-se para esse campo de pesquisa.

Colaboração Prof. Eirado.

Estavam os dois naquela de

humor

- Pega martelo na casa de Esaú.

- Em escavações, no meu país, encontram-se fios de cobre: prova de que os primitivos habitantes conheciam já o telégrafo com fio.
- Pois, no meu país, em escavações, não se encontrou fio nenhum. Prova de que já se usava o telégrafo sem fio.

- Joãozinho, não faz assim. É o Joãozinho fazendo.
- Já te avisei, Joãozinho. Não faz assim com o vovô.
É o Joãozinho fazendo.
- Joãozinho!!! Ô, menino! Não fica futucando o dedo no nariz do vovô!
É Joãozinho futucando.
- Joãozinho! Se você continua fazendo isto com o vovô, eu fecho o caixa e tiro você do velório!

- Jacozinho, vai pegar martelo na casa de Isaac.
- Isaac não está, pai.

- Esaú tá viajando, pai.
- Pega martelo na casa de David.
- David foi pra Israel, pai.
- Então pega martelo nossa garage, mesmo.

O cara morreu no Céu, o São Pedro perguntou:

- Morreu de que?
- De tosse.
- Tava tuberculoso?
- Não senhor. Tossi dentro do guarda-roupa.

Ligeirinha: De noite, na porta do cemitério, o sujeito chegou-se pro outro e perguntou:

- O Senhor acredita em fantasma?
Ao que o outro respondeu:
- Eu não
E desapareceu.

O cara chega pra pedir emprego:

- Preciso do trabalho. Tenho quinze filhos. - Muito bem - o que mais que o senhor sabe fazer?

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE SETEMBRO:

Jesus Rocha - 05/09
Andréia Araújo Resende
dia 06 de Setembro;
José Pereira Leite, dia
09 de Setembro;
Munira Franco, 11/09;
Artur Milhomem, 13/09;
Maria de Jesus Arruda
dia 14 de Setembro;
Wladimir Brasil, 16/9
Dalva Cruz, dia 22/09
Rosimar Rocha, 23/09

-CORREÇÃO-

No número anterior, nº
20, nesta coluna, saiu
publicado o nome de
Tunílio Brasil Felipe,
na verdade, é, Tunílio
Teixeira Milhomem.

ÓTIMO COZINHEIRO:

Novamente a casa de
Roney (Panela) é notí-
cia. Desta vez, em
"close house", foi co-
memorado com um almo-
ço o aniversário de
José Pereira Leite
(Zé do Pernambuco).
Ignorando os drinques
que houveram, o ani-
versariante se reve-
lou um ótimo cozinheiro.

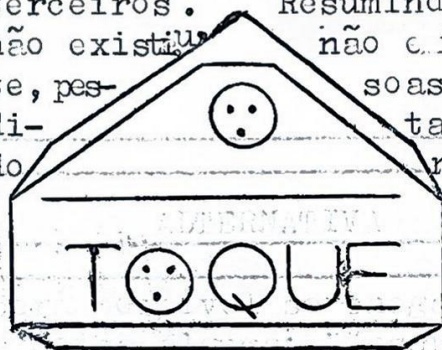
A PEÇA VAI SER REALIZADA

Os ensaios da peça
O MONSTRO QUE SE CHA-
MA FOME, do grupo Bar-
raterria, está indo
em passos de tartaru-
ga, diz o diretor Be-
né. Ainda, segundo
o diretor, o grupo es-
tá mais preocupado
com atividades secun-
dárias, do que com o
proposto primeiramen-
te, que é a realiza-
ção da peça. Bené, sa-
lienta, que sem um
trabalho sério, não

será possível se chegar
a coisa alguma: "as, não
tem nada a ver" - diz ele
- "na próxima reunião eu vou
explicar a situação."

AVISO AOS NAVEGANTES:

A decisão tomada em con-
junto, de Gilson e Anto-
nio Pacheco Soares, Olím-
pio Júnior, Mário Helder,
Eider e Valmir Resende em
se desligarem da direto-
ria Casa do Maranhão -
numa carta renúncia -,
não obedeceu diretrizes
político-ideológicas de
terceiros. Resumindo,
não existiu, não e is-
te, pes- soas
di- tan-
do nor-



mas para as nossas deci-
sões.

CONVITE AO CASSINO:

No cassino tudo aconte-
ce, Nego!... Lá não se
aposta grana e nem bens
materiais. O importante
lá é a diversão. Mundi-
co defende o do cigarro;
Bira, acha tempo para a
sua insônia; Luzi Rosa
alimenta a esperança de
ficar rica; e o Negão
é o grande conciliador
e perdedor... Isso, acon-
tece diariamente até às
3 da manhã. E como a reu-
nião tem o caráter es-
perançoso, e a esperan-
ça é a última que mor-
re, o cassino clandes-
tino prossegue faustuo-
so, convidando todos pa-
ra defenderem o seu lado.
(Eider)

ALTERNATIVA: Um jornal
com propósitos sem compromi-
sos.

E O CONCURSO...

Este jornal já recebeu
várias poesias para par-
ticiparem do Concurso
Alternativa de Poesia
(veja regulamento pág.
03). Alertamos aos que
quiserem concorrer, pa-
ra enviarem a poesia
o mais breve possível.
Lembrete: só receberem-
os poesias para o Con-
curso até o dia 31 de
Outubro.

PRATO FEITO

É bem sugestivo o con-
vite para o lançamen-
to do livro de poesias,
Prato Feito. Diz o con-
vite que o PRATO FEITO
será lançado no próxi-
mo dia 04 de Outubro,
às 20 hs, no Bar do Poe-
ta, 407 Norte. Os poe-
tas, Alder, Biancho,
Olimpio Júnior e Toni-
nho, como também os
ilustradores Aeldo Lu-
na (Piau) e Paulo Lu-
na, mandam dizer que
todos estão convidados
para o lançamento.

MPB - 81

Vamos apoiar pessoal!
Zé Melo, Olímpio Jú-
nior e Alder estão en-
viando uma música pa-
ra concorrer ao MPB-81
da Globo. Zé Melo e Olím-
pio Júnior possuem, pe-
lo menos, 30 músicas
de parceria. É prata
da casa, pessoal! O
que resta ao leitor do
Alternativa é apoiar,
e muito bem. Aliás, Zé
Melo que estará abri-
lhando o Concurso
de Poesia, no próximo
dia 15/11, prometeu le-
var um conjunto de flauta.

★ ESPAÇO POÉTICO ★

O GUME DO AMOR

Alisson F. de Costa

Uma lâmina que sei do teu perigo
 Uma lâmina afiada
 Prestes a me ferir
 Pronta para me sangrar
 Mesmo assim eu tenho perto de mim
 Tão perto que sinto teu hálito cortante
 Frio, seco, inútil...
 Frio, seco...
 Frio, frio, frio...
 Mas o amor é mais resistente
 do que essa lâmina
 Um dia a lâmina cortará o elo desse amor,
 dessa ilusão - visão irreal da realidade
 Amor, amor... existes de fato? de veras?
 Claro!!! Só não andas sozinho
 A lâmina afiada anda junto de ti;
 bem perto
 Pronta para ferir, sangrar, machucar
 os corações iludidos pelo amor
 Pelo teu amor, que morrerá lânguido
 com uma só punhalada de lâmina afiada
 Adeus amor, parta!
 Leve contigo a tua lâmina
 Adeus... Adeus...

EU E O PIVETE

Byron de Quevêdo

-Rosto sujo da noite
 -Diga aí gente fina
 -Onde é que tu mora?
 -Logo ali na esquina
 -Tu se alimenta bem?
 -Só no dia que tem
 -E no dia que falta?
 -Rango uma lasca de pão
 -E cadê seus parentes?
 -Sei não.
 -Quem te enche essa pança?
 -Isso é barriga, né pança.
 -Diga, e tu tem esperança?
 -Esperança de quê?
 -Ora, de um dia ser gente.
 -Gente que nem você?

A MORTE DA TEMPESTADE

Wolney Milhomem

entre o dia e a noite
 eu traço
 uma linha de dor
 a última luz
 e a primeira sombra
 me apertam
 e quero rezar.
 os novos vexames
 já estão velhos.

a morte da tempestade
 perde a data
 no espasmo do extravio.

OBS: Wolney Milhomem é poeta,
 escritor, jornalista. Filho
 de Barra do Corda, Maranhão.

BARRA DO CORDA

Fernando Braga

Aflitíssima e distante Barra do Corda,
 chão de amor dos meus avós chegados,
 periste minha mãe na madrugada de um
 Natal entre mandingas dos ventos de

verão. Quase paguei promessa em tuas
 pedras de sacrifício, quando sofri
 pela primeira vez os martírios do
 Alto Alegre.

Sonhei com fadas em um Castelo de risos
 e recitei poemas para um Duque de Giz.

Vi a terra cheirando a rio anunciando
 vindimas para setembro. Voltarei quan-
 do os teus paus-d'arco refluírem ou-
 tra vez.

OBS: Fernando Braga é poeta com vári-
 os livros de poesia publicados.
 Maranhense nascido em São Luís.

PARTICIPE DO CONCURSO "ALTERNATIVA
 DE POESIA. INSCRIÇÕES ATÉ 31/10/80